



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 136 DEPG

Agosto de 2023

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 31 de agosto de 2023. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de junho de 2023 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

A ANP divulgou em 01/08 que em junho de 2023 foi produzido um total de 4,324 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), sendo 3,367 milhões de barris por dia (MMbbl/d) de petróleo e 152,258 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d) de gás natural. Foi a maior produção total já registrada, superando a de fevereiro de 2023, quando foram produzidos 4,183 MMboe/d.

FONTE: ANP

Em 04/08/23 o Ministério de Minas e Energia torna público que o grupo de trabalho do programa Gás para Empregar definiu os líderes dos cinco comitês temáticos do programa e estabeleceu as datas da primeira reunião de cada comitê, marcadas entre os dias 7 e 11 de agosto. A divisão do GT-GE contempla as vertentes da disponibilidade de gás natural (GN); acesso ao mercado de GN; modelo de comercialização nacional de hidrocarbonetos; gás para o setor produtivo; e papel do GN na transição energética. Instituído em março deste ano, após aprovação pelo

Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), o grupo tem o objetivo de elaborar estudos visando aumentar a oferta de gás natural da União no mercado brasileiro. A nova política prevê a atração de R\$ 94 bilhões em investimentos e a geração de 342 mil empregos.

FONTE: MME

O Grupo de Trabalho do programa Gás para Empregar (GT-GE) aprovou, na terceira semana de agosto, os planos de trabalho dos cinco comitês temáticos que integram a iniciativa. Os cinco comitês instituídos pelo (GT-GE) são: 1) Disponibilidade do Gás Natural; 2) Acesso ao mercado de gás natural; 3) Modelo de comercialização de gás natural da União; 4) Gás para o setor produtivo e; 5) Papel do gás natural na transição energética. Os planos de trabalho têm como objetivo a organização dos grandes marcos, a identificação da estratégia, a elaboração das propostas iniciais e dos assuntos a serem abordados.

FONTE: MME

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE JUNHO	4
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	4
PRODUÇÃO POR CONSORCIADA	4
PETRÓLEO NOS ESTADOS	5
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	6
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	7
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	8
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	9

Entrou em produção, em 16/08, o navio-plataforma Anita Garibaldi na Bacia de Campos. Do tipo FPSO (sistema flutuante que produz, armazena e transfere petróleo), a unidade vai operar simultaneamente no pós-sal e pré-sal dos campos de Marlim e Voador. Com capacidade de produzir até 80 mil barris de petróleo por dia (bpd) e processar até 7 milhões de m³ de gás/dia, o novo FPSO integra o Plano de Renovação da Bacia de Campos – maior programa de recuperação de ativos maduros da indústria mundial.

FONTE: Petrobras

A diretoria da ANP aprovou em 17/08/23 a criação do Programa de Estudos Geocientíficos para Armazenamento de Gás (PAG). Foi aprovado ainda o primeiro projeto a ser realizado pela ANP no âmbito do PAG, que tratará da atividade de estocagem subterrânea de gás natural (ESGN). A ideia é que esse primeiro projeto contemple a realização de estudos preliminares para identificar e mapear oportunidades geológicas em áreas não contratadas (ou seja, pertencentes à União e sem contrato com nenhuma empresa) propensas para a estocagem subterrânea de gás natural. Tais estudos servirão como subsídios para que a ANP possa conceder autorizações aos agentes regulados interessados na realização da atividade de ESGN nessas áreas.

FONTE: ANP

O Grupo de Trabalho do Programa Gás Para Empregar (GT-GE) recebeu a Petrobras, no dia 22/08/23, para tratar de questões relacionadas ao acesso às infraestruturas de gás natural como o Sistema Integrado de Escoamento (SIE), o Sistema Integrado de Processamento (SIP), os termos de acesso, o caderno de boas práticas entre outras questões relacionadas ao acesso às infraestruturas. As discussões ocorreram no âmbito do Comitê 2, que trata do acesso ao mercado de gás natural. Esse comitê é responsável por analisar o acesso ao mercado de gás natural, especificamente nas infraestruturas de escoamento, processamento, transporte, estocagem e terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) e recomendar medidas que serão apresentadas ao GT-GE para serem deliberadas em reunião do Conselho Nacional de Política Energética

(CNPE). O objetivo é aumentar o número de ofertantes de gás natural no mercado doméstico e atrair investimentos privados para as infraestruturas.

FONTE: MME

A Petrobras, em continuidade aos comunicados divulgados em 23/06/2022 e 24/06/2022, informa que, após o cumprimento das condições precedentes previstas nos contratos vinculantes assinados em 24/06/2022, concluiu hoje a transferência da totalidade de sua participação nos conjuntos de concessões marítimas denominados Polo Golfinho e Polo Camarupim, em águas profundas no pós-sal, localizados na Bacia do Espírito Santo, para a empresa BW Energy Maromba do Brasil Ltda (BWE). A operação foi concluída com o pagamento à vista de US\$ 12,2 milhões para a Petrobras, já com os ajustes previstos no contrato. O valor recebido hoje se soma ao montante de US\$ 3 milhões pagos à Petrobras na ocasião da assinatura do contrato. Além desse montante, é previsto o recebimento pela Petrobras de até US\$ 60 milhões em pagamentos contingentes, a depender das cotações futuras do Brent e desenvolvimento dos ativos.

FONTE: Petrobras

O Governo Federal deseja ouvir a opinião da sociedade em cada um dos cinco comitês que norteiam o Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar. Em busca de ampla participação social em cada um dos comitês, o grupo disponibilizou três formas de contribuição: 1. Reuniões Públicas; 2. Reuniões Bilaterais e; 3. Envio de contribuições por e-mail. As três formas de participação social apresentadas foram aprovadas no dia 28/08 durante a reunião de coordenação e de acompanhamento das atividades dos comitês temáticos do GT-GE.

FONTE: MME

A ANP divulgou em 30/08 que em julho de 2023 foi produzido um total de 4,482 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d). Foi a maior produção total já registrada, superando o recorde de junho de 2023, com 4,324 milhões de MMboe/d. Com relação ao petróleo, foram 3,513 milhões de barris por dia (MMbbl/d), um

aumento de 4,3% na comparação com o mês anterior e de 18,6% em relação a julho de 2022. A maior produção registrada anteriormente foi a de junho de 2023: 3,367 MMbbl/d. A produção de gás natural em julho foi de 154,076 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), um acréscimo de 1,2 % em relação a junho de 2023 e de 13,6% na comparação com julho de 2022. Também foi o maior volume até hoje, superando o de junho de 2023: 152,258 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d).

FONTE: ANP

A Pré-Sal Petróleo S.A (PPSA), empresa vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), torna público em 30/08/23, que teve a maior arrecadação do ano no mês de julho: R\$ 818,41 milhões. O valor é referente à comercialização, no período, da parcela de petróleo e gás natural que a União tem direito nos contratos de partilha de produção. Até então, o melhor resultado havia sido o de março, quando foram arrecadados R\$ 783,9 milhões. De janeiro a julho deste ano, a arrecadação total somou R\$ 3,65 bilhões, 162% a mais do que o registrado no mesmo período de 2022 (R\$ 1,39 bilhão). A expectativa da empresa é de que a arrecadação do ano ultrapasse R\$ 5 bilhões. Do total arrecadado até julho, mais de 95% são relativos às parcelas de óleo comercializadas pela PPSA referentes aos contratos de Sapinhoá, Mero, Búzios, Tupi e Atapu. Os indicadores de produção da União, comercialização e arrecadação podem ser acompanhados no Painel Interativo Pré-Sal Petróleo.

FONTE: PPSA

DADOS DO MÊS DE JUNHO

Em junho de 2023 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,324 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor cerca de 4,9% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,110 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,367 MMbbl/d. Este valor foi 4,9% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,201 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 152,26 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 5,15% superior à do mês anterior, que alcançou 144,410 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 3,243 MMboe/d de petróleo e gás natural (75% da produção nacional), o que resultou num aumento de aproximadamente 1,44% em comparação com maio, com o volume de 3,196 MMboe/d.

Em junho a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6305 poços, sendo 514 marítimos e 5.791 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,6% de petróleo e 83,2% do gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Entre junho e agosto de 2023 houveram três Notificação de Descoberta informadas à ANP. Entretanto, no mesmo período, não houve Declaração de Comercialidade.

Tabela I - Notificações de Descobertas de Hidrocarbonetos de junho de 2022 a agosto de 2023.

Notificação de Descoberta de Hidrocarbonetos

Localização	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23
Terra	0	2	0	0	4	0	0	1	0	1	1	3	0	1	1
Mar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Total	0	2	0	0	4	0	0	1	0	1	1	3	1	1	1

Fonte: ANP

Tabela II - Dados das Descobertas de Hidrocarbonetos de junho a agosto 2023.

Dados de Descoberta de Hidrocarboneto

Poço ANP	Bloco	Bacia	Estado	Ambiente	Operador	Início da Perfuração	Conclusão do Poço	Data da Notificação
3-BRSA-1387D-SPS	ARAM	Santos	SP	MAR	Petrobras	18/03/2023	25/07/2023	09/06/2023
1-IMET-30D-BA	REC-T-99	Recôncavo	BA	TERRA	Imetame	13/05/2023	16/07/2023	07/07/2023
3-ENV-43D-AM	AM-T-84	Amazonas	AM	TERRA	Eneva	20/07/2023	19/08/2023	18/08/2023

Fonte: ANP

Tabela III - Declarações de Comercialidade de junho de 2022 a agosto de 2023.

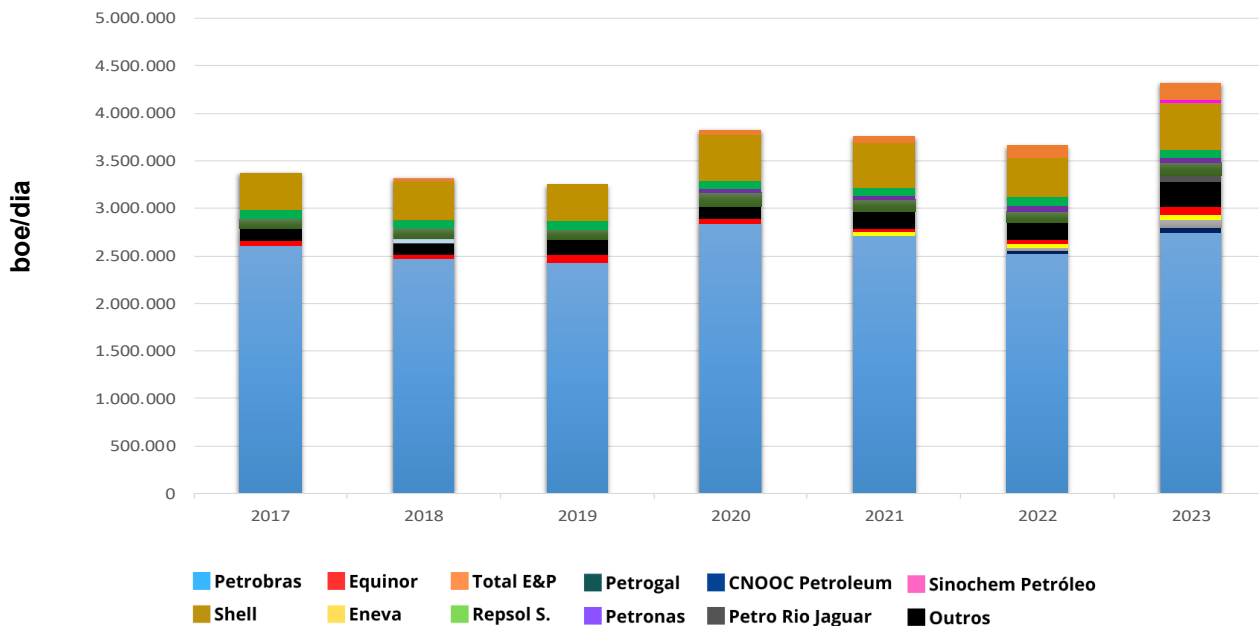
Declaração de Comercialidade de Hidrocarbonetos

Mês	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23
Total	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em junho de 2023 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 63,4% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,740 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 490 M boe/d, que representa 11,3% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,1% da produção do país, com média de 179 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 2,9% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 126 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 2%, com 88 M boe/d. A Repsol Sinopec, como a 6ª produtora, atingiu 1,8% da produção, com 77 M boe/d. A Petro Rio Jaguar com 71 M boe/d e 1,6% da produção, alcançou a 7ª posição. Petronas, com 1,4% e 61 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A CNODC Brasil, com 1,3% e 59 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a Equinor Brasil, com 1,2% e 55 M boe/d. A Eneva foi a 11ª maior produtora com 40 M boe/d e 0,9%. A 12ª maior produtora foi a Sinochem Petróleo, com 0,8% e 37 M boe/d. A Equinor Energy, com 0,8% e 36 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 6% da produção nacional, com o volume de 259 M boe/d.



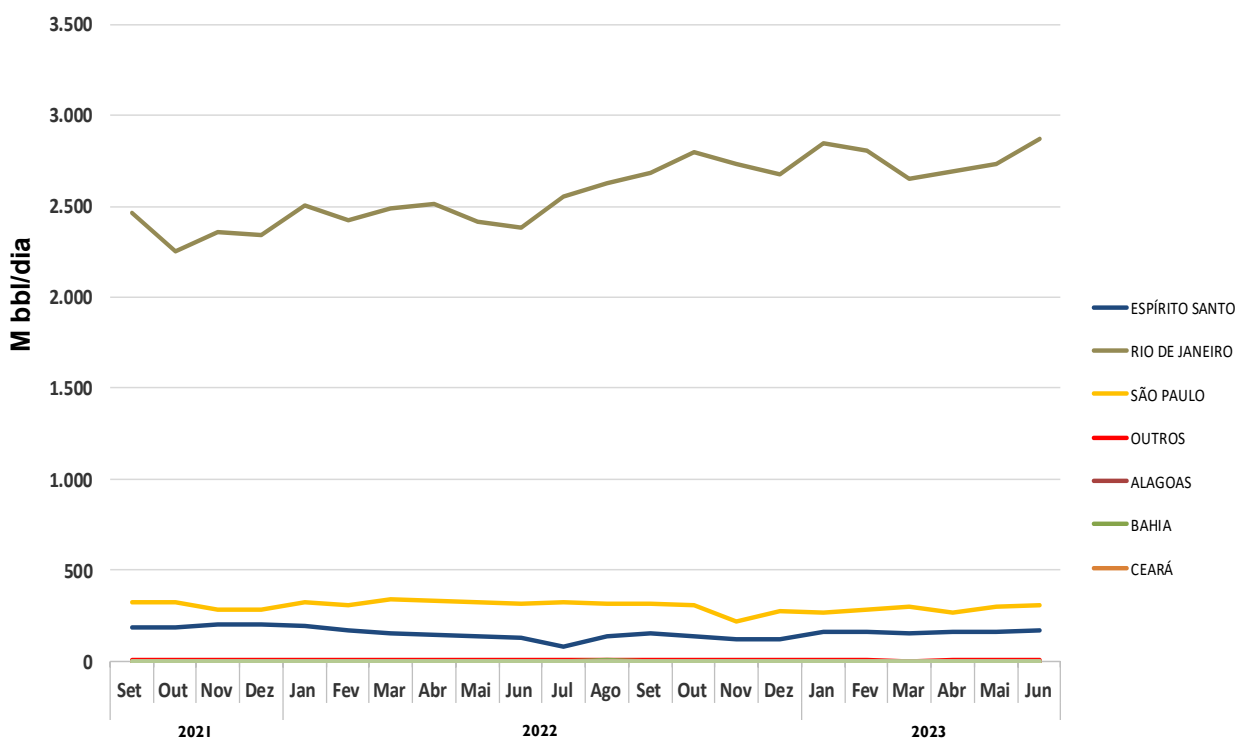
Fonte: ANP

Gráfico I - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de junho no período de 2017 a 2023.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em junho o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 83,44% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 8,83% e 5,16% do total produzido no País. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 85,8% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 9,08% e Espírito Santo, com 5,02%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 34,33%, o Amazonas com 28,06%, a Bahia com 18,17%, o Espírito Santo, com 10,06%, Sergipe com 6,11% e Alagoas com 2,38%.

MAR



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.

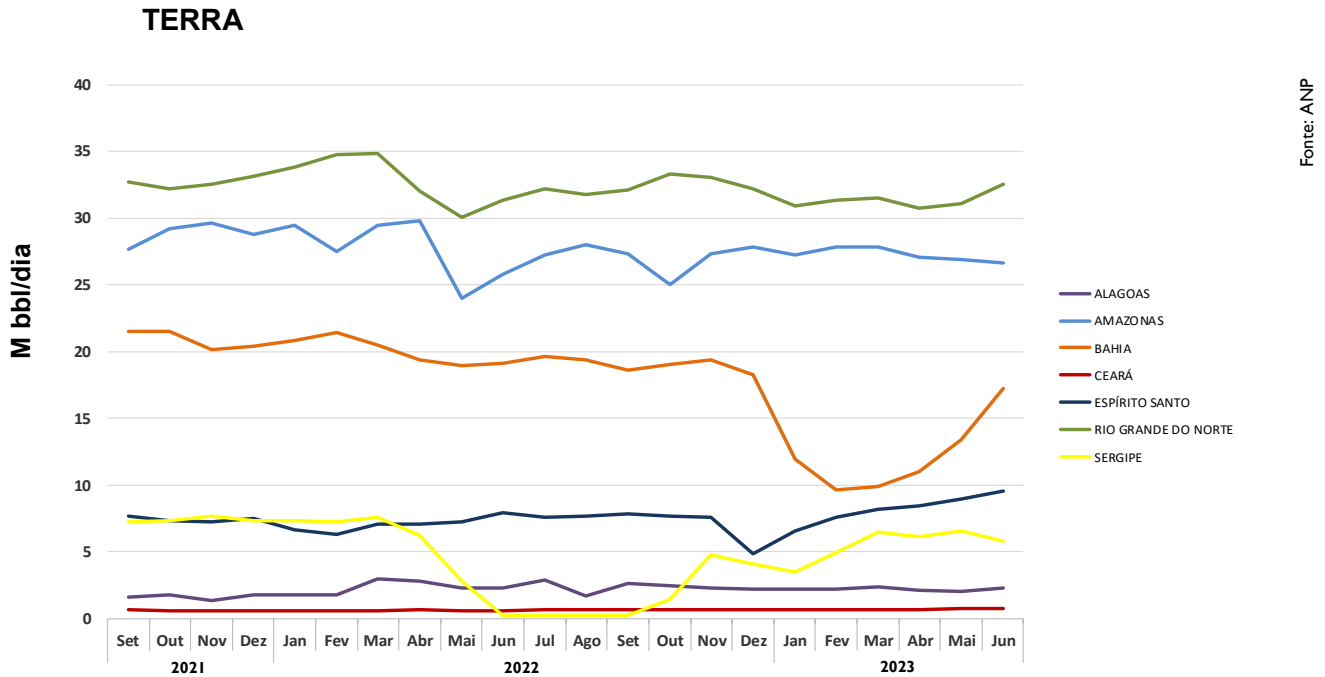


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

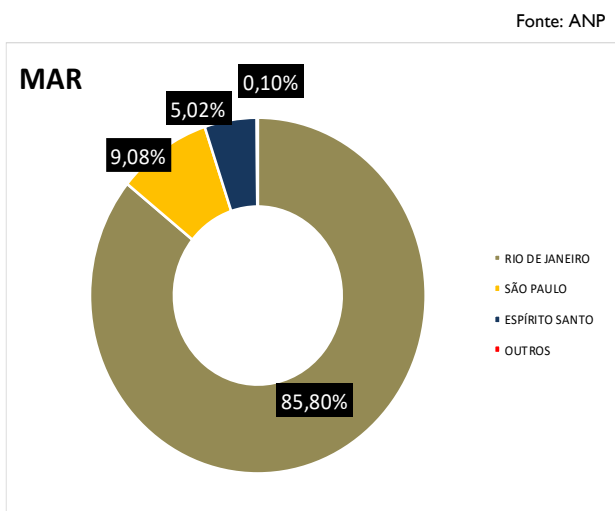


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em junho de 2023.

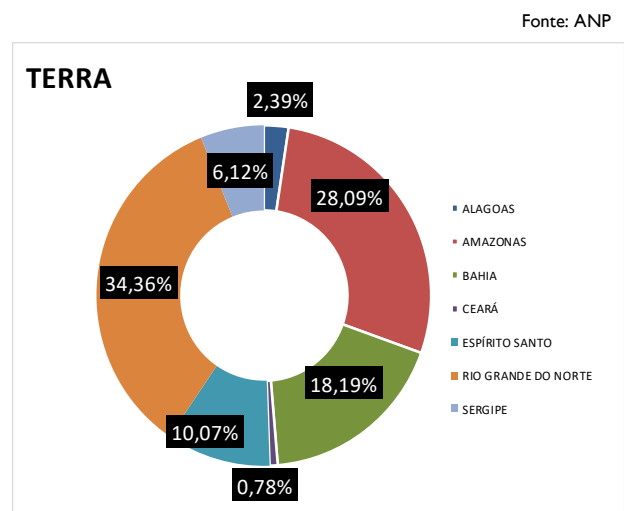
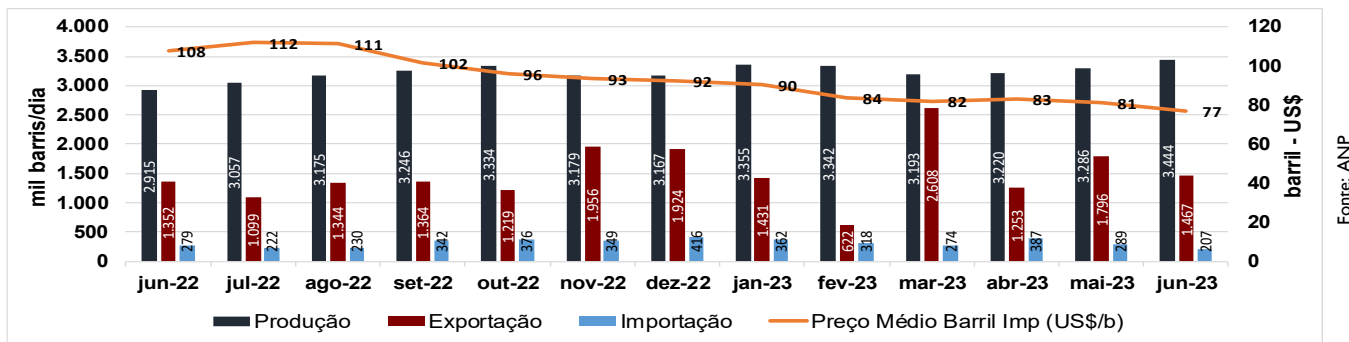


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em junho de 2023.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em junho foi exportado o volume médio de 1467 M bbl/d de petróleo, valor 18,31% inferior ao registrado no mês de maio e 7,83% superior em comparação com junho de 2022. Essas exportações renderam ao país US\$ 2,97 bilhões (FOB), valor 20,7% inferior ao mês anterior e 25% inferior ao do mês de junho de 2022.

No mesmo período foi importado o volume médio de 207 M bbl/d valor 28,37% inferior ao mês de maio e 25,8% inferior em comparação com junho de 2022. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 478 milhão (FOB), valor 34,22% inferior a maio e 46,76% inferior ao registrado no mês de junho de 2022. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,49 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em junho.



Fonte: ANP

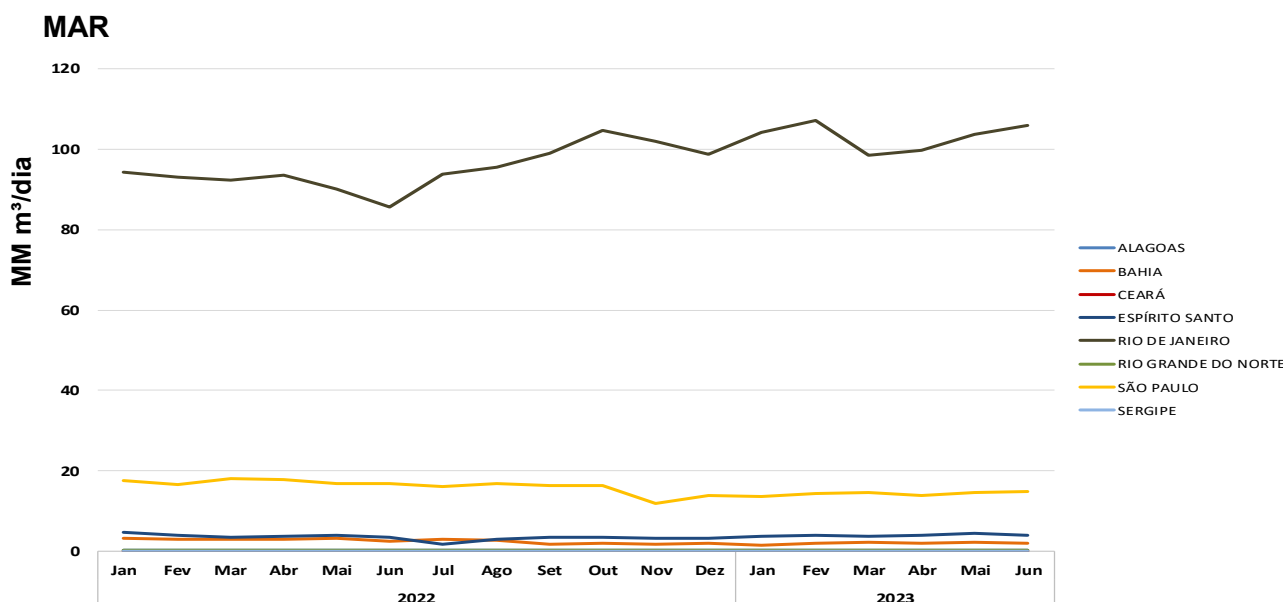
Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de junho de 2022 a junho de 2023.

Em junho o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (32,55%), Gabão(24,45%), Guiana (16,32%), Argélia (27,7%), Argentina (7,25%), EUA (2,62%),e Nigéria (6,79%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (39,31%), Chile (11,65%), EUA(12,03%), Holanda(9,60%), Portugal(6,82%) e outros(20,60%).
Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em junho o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 69,62% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas e produziram, respectivamente, 9,66% e 9,89% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 83,7% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,62% e Espírito Santo, com 2,99%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 58,69%, Bahia com 10,07%, Rio Grande do Norte com 3,64% e Alagoas com 4,76%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA

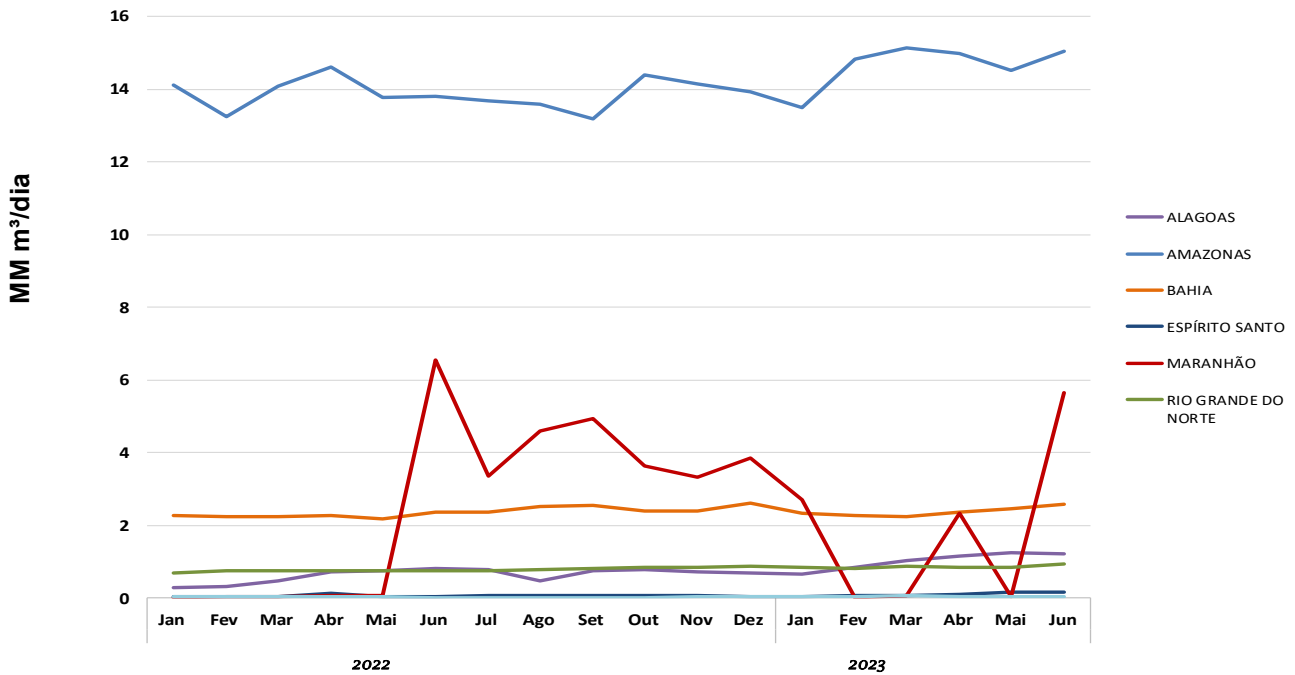


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

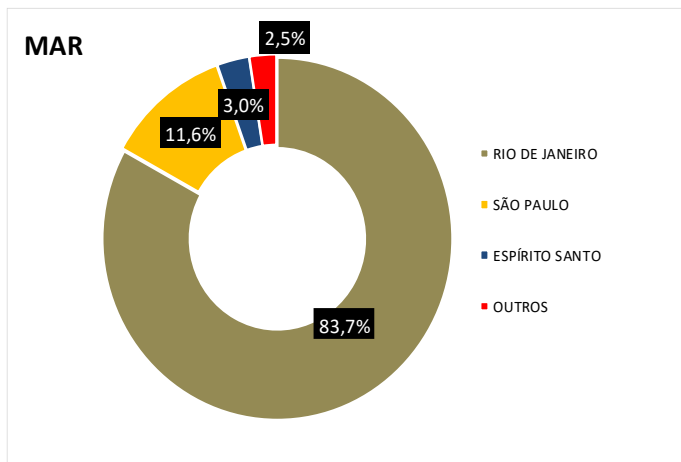


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em junho de 2023.

Fonte: ANP

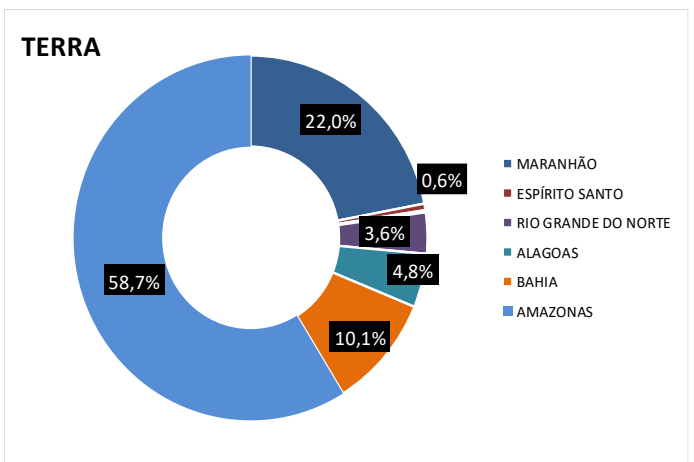


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em junho de 2023.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em junho foi de 20,6 MMm³/d. Esse valor foi 20,8% maior ao mês anterior e 22,8% inferior ao registrado em junho de 2022.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 192 milhões (FOB) no mês de junho, valor 33,2% superior ao mês anterior e 57% inferior ao contabilizado em junho de 2022.

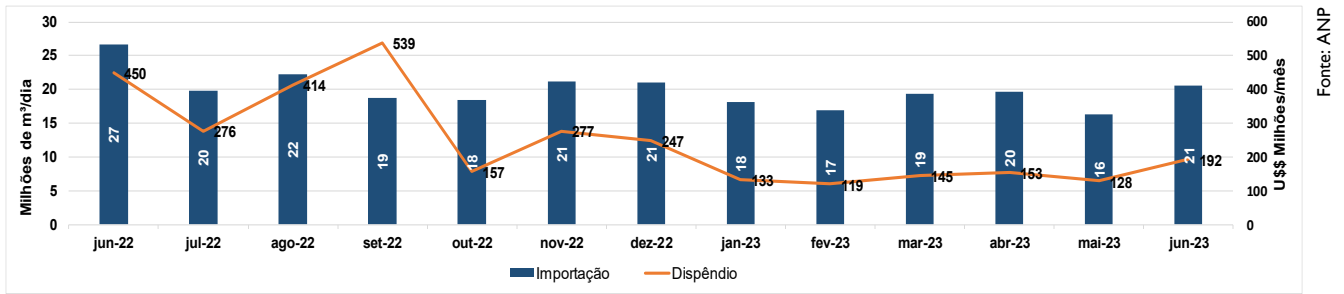


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre junho de 2022 e junho de 2023.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em junho foram assim distribuídos à União, aos Estados e aos Municípios produtores: União (R\$ 1,271 bilhão), Estados (R\$ 1,126 bilhão), Municípios (R\$ 1,441 bilhão), somando R\$ 3,845 bilhões. Este valor foi 4,84% superior ao mês anterior e 10,6% inferior ao de junho de 2022. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 353,99 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 9,132 bilhões em maio de 2023, valor 43,67% inferior ao de abril de 2022.

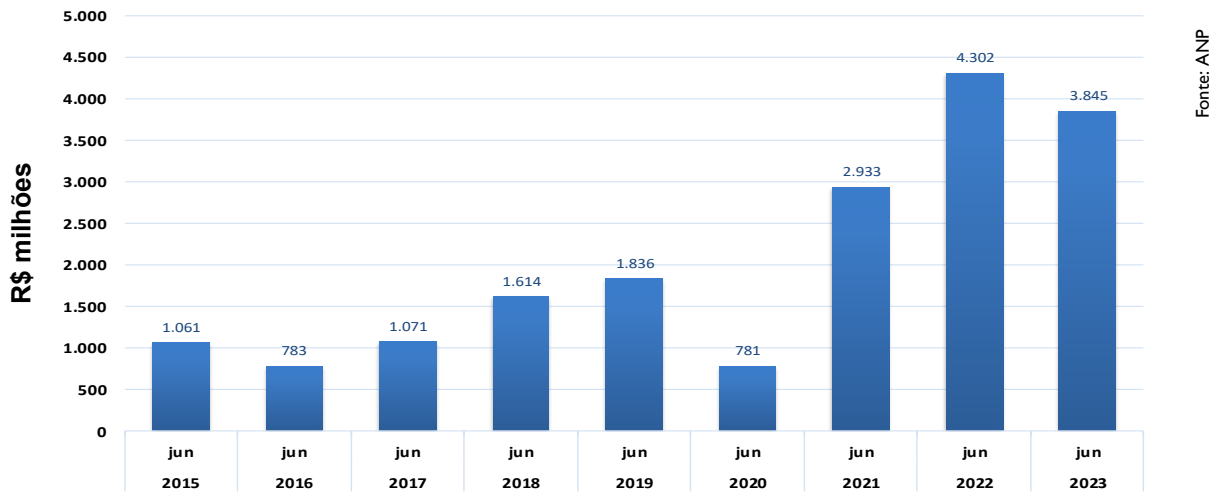


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de junho entre 2015 e 2023.

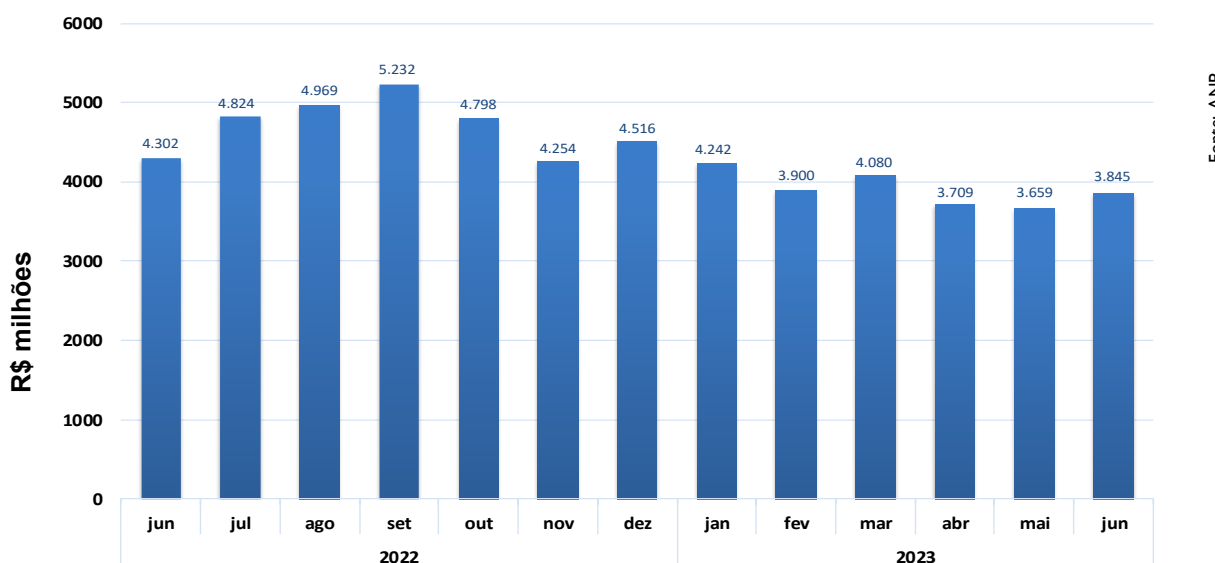
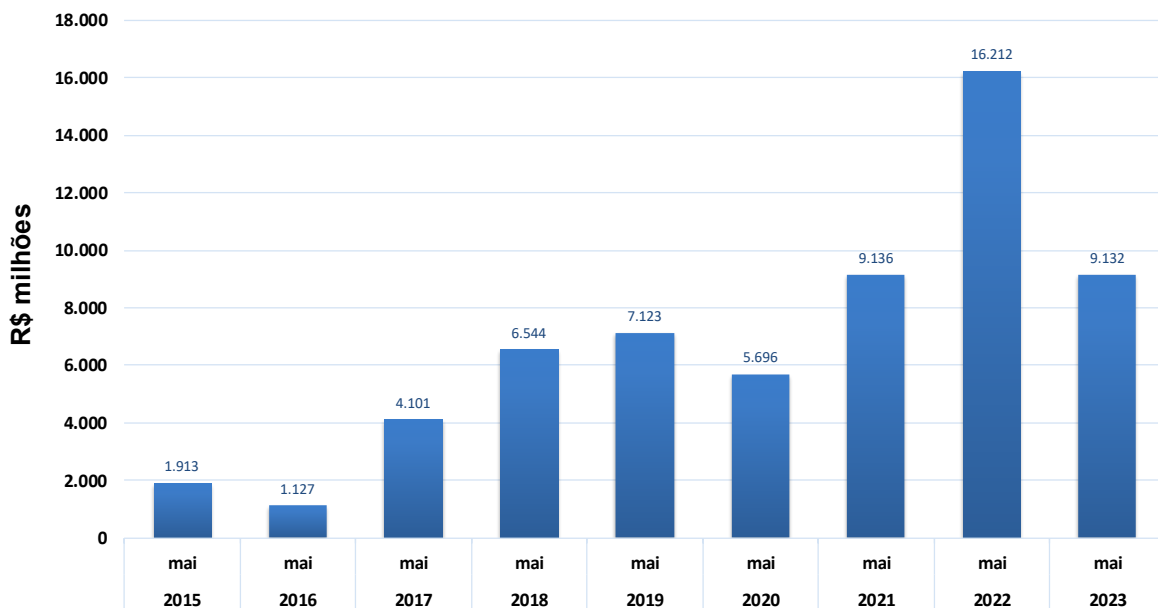


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 13 meses.



Fonte: ANP

Gráfico I4 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2015 e 2023. Destaca-se que em junho de 2023 não houve entrada de participação especial.

Tabela IV - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de junho de 2022 a junho de 2023.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23
União	1.402,53	1.602,67	1.631,06	1.722,74	1.598,42	1.394,79	1.493,60	1.401,66	1.284,34	1.359,67	1.238,15	1.211,41	1.277,30
Estados	1.280,17	1.432,12	1.477,71	1.548,92	1.440,42	1.263,31	1.331,86	1.249,10	1.149,07	1.193,55	1.081,28	1.074,03	1.126,73
Municípios	1.619,37	1.788,96	1.860,42	1.960,20	1.758,90	1.595,71	1.690,96	1.591,12	1.466,81	1.526,35	1.389,27	1.373,85	1.441,42
Fundo Especial	395,36	445,70	540,98	478,82	444,58	389,43	414,47	387,95	356,21	376,19	342,08	337,39	353,99
Total	4.697,43	5.269,45	5.510,17	5.710,68	5.242,31	4.643,25	4.930,88	4.629,83	4.256,43	4.455,76	4.050,77	3.996,69	4.199,44

Tabela V - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre junho de 2022 a junho de 2023.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23
União	2.801,68	-	6.631,42	2.876,66	540,64	6.589,67	779,92	-	5.292,36	678,03	366,29	4.588,90	-
Estados	2.241,35	-	5.305,14	2.301,33	432,51	5.271,74	623,94	-	4.233,89	542,42	293,04	3.671,12	-
Municípios	560,34	-	1.232,58	575,33	108,13	2.352,65	155,98	-	1.011,36	135,61	73,26	871,98	-
Total	5.603,37	-	13.169,14	5.753,32	1.081,29	14.214,06	1.559,84	-	10.537,62	1.356,06	732,59	9.132,00	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Alexandre Silveira de Oliveira.

Secretário da SNPGB: Pietro Adamo Sampaio Mendes.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Carlos Agenor Onofre Cabral, Jair Rodrigues dos Anjos e Diogo Santos Baleeiro.

Analista de Infraestrutura: Ranielle Noletto Paz Araujo e Renan Jorge Menezes Ribeiro.

Secretária: Marlucia Rodrigues de Sousa.

Assistente Administrativa: Rose Marie Ferreira da Hora.

Estagiários: Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.